

## CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE PASSOS - MG SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

MARIANA MIRANDA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>; DENISE MILENA DE LIMA CARVALHO<sup>2</sup>;  
MARIA AMBROSINA CARDOSO MAIA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais – [marianamfigueiredo@outlook.com](mailto:marianamfigueiredo@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais – [denisemilenacarvalho@gmail.com](mailto:denisemilenacarvalho@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais – [maria.cardoso@uemg.br](mailto:maria.cardoso@uemg.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é, no Brasil, o segundo mais comum entre os homens. Mesmo com toda sua importância na saúde do homem, ainda existe um certo preconceito por parte dos homens quanto à realização de exames preventivos e ao tratamento, o que resulta, por diversas vezes, na falta de conhecimento e informação, dificultando a promoção e prevenção da saúde do homem. De acordo com o Plano Municipal de Saúde de Passos 2018-2021, a partir de 2014, o número de óbitos no município por neoplasias passou a ocupar a segunda posição entre as maiores causas de mortes da região, ultrapassando as doenças do aparelho respiratório e ficando atrás apenas das doenças do aparelho circulatório. Além disso, no município, os homens morrem mais e mais cedo que as mulheres.

Visto que, segundo Belinelo et al., 2014, a detecção precoce é de fundamental importância e para que se aumentem as possibilidades de cura e o rastreamento é realizado pela dosagem anual do antígeno prostático específico conhecido como PSA (Prostatic Specific Antigen) e o toque retal em homens entre 50 e 80 anos, sendo uma medida preventiva de baixo custo. Nesse sentido, torna-se necessário atingir essa porcentagem de homens que ainda resistem aos métodos de prevenção do câncer de próstata por meio da promoção à saúde. Portanto, entende-se como melhor estratégia, a atuação nas unidades de saúde da Atenção Primária, visto que são a porta de entrada para o sistema de saúde e o local primordial para a prevenção de doenças na população.

Portanto, a aplicação desse projeto, teve o objetivo de nos permite identificar as lacunas para que haja uma prevenção mais efetiva sobre a saúde do homem e, dessa forma, buscar maneiras para preenchê-las, tornando a promoção da saúde na Atenção Primária cada vez mais efetiva em relação à saúde do homem.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia foi baseada em três fases. A primeira fase foi baseada na coleta, análise e utilização de dados teóricos de sites especializados, a segunda fase foi feita com entrevistas com os homens presentes na sala de espera ESF's de Passos/MG, conhecendo as principais dúvidas dessa população a respeito do câncer de próstata, seu diagnóstico e tratamento, através de um questionário com questionamentos como: Você sabe o que é a próstata e qual a sua função?; Você sabe onde a próstata fica localizada?; Você sabe o que é câncer?; Você sabe como é realizada a prevenção



ao câncer de próstata?; Você sabe quando devem iniciar a realização de exames preventivos ao câncer de próstata?; além de um campo para demais dúvidas. Por fim, a terceira se fez com o retorno à essas instituições para a realização da promoção da saúde, levando até essa população, respostas didáticas e de fácil compreensão acerca do assunto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi respondido por 51 homens que aguardavam por consultas nas ESFs. Ao analisar as respostas, obtemos que 64% dos entrevistados não sabem o que é a próstata e qual a sua função, 60% não sabem onde a próstata fica localizada, 25% não sabem o que é câncer, 43% não sabem como é realizada a prevenção do câncer de próstata e 53% não sabem quando iniciar a realização de exames preventivos ao câncer de próstata.

Analisando os dados obtidos por meio da aplicação de questionários, concluímos que uma parcela muito significativa de homens não possui conhecimento algum sobre a próstata e o câncer nesse órgão, bem como não sabem como e quando dar início ao tratamento preventivo, o que demonstra um grave problema na saúde pública e a falha no empoderamento do paciente na rede, o que com certeza prejudica de forma grave a promoção da saúde do homem e traz grandes prejuízos para o indivíduo e também para o sistema de saúde, que precisa arcar com o tratamento futuro.

### 4. CONCLUSÕES

Foram realizadas ações educativas nas salas de espera a fim de passar conhecimento sobre as questões do projeto como: o que é o órgão, sua função e importância e sobre a gravidade do câncer de próstata. Nas palestras aplicadas, a população demonstrou-se colaborativa e bastante ativa, com interesse em saber sobre o assunto. Desse modo, com esse projeto esperamos que haja significativa redução no número de mortes por câncer de próstata na região, visto que teremos um aumento expressivo no acompanhamento preventivo.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZACCHI, S. R., AMORIM, M. H. C., SOUZA, M. A. C., MIOTTO, M. H. M. B., ZANDONADE, E. **Associação de variáveis sociodemográficas e clínicas com o estadiamento inicial em homens com câncer de próstata**. Caderno de Saúde Coletiva, 2014, Rio de Janeiro, 22 (1): 93-100. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n1/1414-462X-cadsc-22-01-00093.pdf> acesso em janeiro/2020.

RAWLA, P. **Epidemiology of Prostate Cancer**. World Journal of Oncology 2019;10(2):63-89. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6497009/pdf/wjon-10-063.pdf> acesso em janeiro/2020.

BELINELO, R. G. S., ALMEIDA, S. M., OLIVEIRA, P.P., ONOFRE, P. S. C., VIEGAS, S. M. F., RODRIGUES, A. B. **Exames de rastreamento para o câncer de próstata: vivência de homens**. Escola Anna Nery 2014;18(4):697-704. Disponível em:



<http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0697.pdf> acesso em janeiro/2020.

BERNARDES, E.H. et al., 2017. **Plano Municipal de Saúde**. Passos: Secretaria Municipal de Saúde, 1 ed.

<http://www.zh.com.br/especial/index.htm>